

MUSEU BIBLIOTECA DE CAVIÃO INAUGURA VIDEOTECA

Uma das melhores coleções de filmes do país

O Museu Biblioteca Dr. Manuel Luciano da Silva, em Cavião, passou a ter disponível e gratuitamente, desde o dia 21 de maio, uma videoteca, com cerca de 400 filmes que cobrem o essencial de toda a História do Cinema e as maiores obras-primas da Sétima Arte. Manuel Luciano da Silva assistiu àquele momento, em direto dos Estados Unidos, via internet, emocionado.

Cristina Maria Santos
cristinavozdecambra@gmail.com

A inauguração estava integrada nos festejos do aniversário da elevação de Vale de Cambra a Cidade e teve como convidada de honra, a vereadora da Cultura, Adriana Rodrigues, que usou da palavra, para dizer que “este é um contributo valiosíssimo para este concelho”. A vereadora aproveitava ainda para salientar o trabalho “magnífico” do diretor desta Associação em desenvolver iniciativas como esta, ligadas à cultura, reconhecendo a “riqueza cultural” existente nesta Biblioteca/Museu. Manuel Augusto Carvalho, presidente da Assembleia Municipal e também sócio fundador daquela Associação, também ali deixou o seu reconhecimento pelo “contributo que esta instituição tem dado ao município”.

Uma das melhores coleções do país

Esta inauguração não seria possível sem o contributo de um perito em cinema, das Caldas da Rainha, o mecenas Carlos Gaspar, que ofertou o acervo inicial de cerca de 400 filmes originais, tratando-se, segundo o diretor da Associação, Pedro Laranjeira de “um acervo de títulos que constitui uma das melhores coleções da História do Cinema existentes em qualquer pondo do país, fora da cinemateca nacional”. Carlos Gaspar esteve também presente nesta cerimónia e explica que estão aqui representados 14 géneros de cinematografia e que, muitos deles, são raros, conseguidos em vários pontos do mundo. O perito em cinema aproveita para lembrar que “a parte cultural é muito mal tratada em todo o mundo” e por isso, dedica ali um poema a esta área.

Manuel Luciano emocionado

O mentor desta Associação, Manuel Luciano da Silva esteve “presente” nesta cerimónia, via internet dos Estados Unidos da América, onde se encontra há 65 anos. Manuel Luciano emocionou-se quando tomou a palavra



para felicitar os presentes por mais esta inauguração na Associação que agora vê “andar para a frente”, mas que, para isso, têm contribuído os atuais elementos desta direção. O criador desta Associação lembra que esta é uma instituição exemplar, “criada por pessoas que só querem fazer bem” e recorda, emocionado, a figura de Álvaro Pinho da Costa Leite – “um homem bom, que amava a cultura e que ajudou a criar esta Biblioteca/Museu”. Agradeceu ainda a todos os presentes e ao mecenas Carlos Gaspar por este “gesto fantástico” e termina destacando, mais uma vez, a sua paixão pela cultura que ocupa o terceiro lugar na lista das suas prioridades na vida: em primeiro lugar vem a família, em segundo, a profissão.

Cinema gratuito

Pedro Laranjeira é, recentemente, diretor desta Associação, mas já nutre por ela, um carinho especial, ao ponto de se sentir “apaixonado” por este lugar. Aproveitou para agradecer a todos os presentes e a Carlos Gaspar pela generosa oferta a esta instituição, tornando-se mais “um passo no desenvolvimento que não queremos que pare nunca”. Para além dos 400 filmes que agora fazem parte do novo espaço ali criado, Pedro Laranjeira garante que este será aumentado, adquirindo mais obras-primas do cinema, para proporcionar a todos quantos queiram, o seu visionamento gratuitamente.

No mesmo dia, decorreu na Biblioteca Municipal, uma conferência sobre a “7ª Arte ao serviço da cultura”, por Carlos Gaspar que falou sobre a evolução histórica do audiovisual em Portugal e no Mundo, com projeção de um clássico de John Sturges.

